



A social inclusion roadmap for Europe 2020.

Hugh Frazer, Eric Marlier, Ides Nicaise, Garant, 2010.

2010 constituiu, de certa forma, um ponto de viragem na luta contra a pobreza. O facto da pobreza não ter diminuído na última década, necessita de uma reflexão aprofundada sobre o desenho do modelo económico e social europeu. A elaboração da Estratégia Europeia 2020 apresenta-se como uma oportunidade de colocar a inclusão social no centro das políticas da União Europeia.

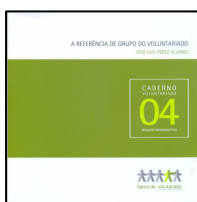
Assim, este livro faz um balanço do progresso alcançado nos últimos 10 anos e formula um conjunto de recomendações para a próxima década ao nível da UE assim como dos Estados Membros, no domínio da inclusão social.



Pobreza infantil: realidades, desafios, propostas.

Org. Manuel Jacinto Sarmento e Fátima Veiga, Húmus, 2010.

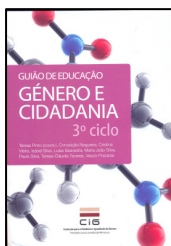
Esta publicação faz uma análise transversal ao tema da pobreza infantil, tentando clarificar conceitos e centrar o problema no contexto nacional, estabelecendo, sempre que possível, comparações com os restantes países da Europa. Integra ainda um conjunto de recomendações / propostas de ação capazes de orientar uma política da infância a nível nacional. Esta obra reúne também as comunicações apresentadas no Seminário "Pobreza Infantil", organizado por ocasião da celebração dos 20 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças.



A referência de Grupo de Voluntariado. Caderno Voluntariado 04 - Desafio organizativo

José Luís Perez Alvarez, ed. Portuguesa Fundação Eugénio de Almeida, 2010.

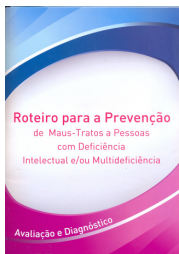
A falta de publicações em português sobre voluntariado, levou a Fundação Eugénio de Almeida a disponibilizar informação sistematizada sobre este tema, editando, com o apoio da Plataforma do Voluntariado de Espanha, um conjunto de cadernos selecionados a partir da coleção *A Fuego Lento*, da autoria de reputados especialistas espanhóis. Estes cadernos, traduzidos e adaptados para português, abordam um leque diversificado de temas (...) a Fundação Eugénio de Almeida espera assim dar mais um contributo para a formação e qualificação dos diversos agentes envolvidos na prática do Voluntariado."



Guia de educação género e cidadania. 3º ciclo do ensino básico

Coord. Teresa Pinto. Lisboa, CIG, 2009.

Este guia destinado à educação em contexto formal, pretende ser um instrumento de apoio para profissionais ligados à educação. *"O colectivo que elaborou este Guia concebeu-o como um projecto, uma proposta de intervenção que visa introduzir mudança com conhecimento e responsabilidade. A necessidade de mudança no que respeita às relações sociais entre mulheres e homens emerge, da evidência de situações de desigualdade em função do sexo e da premência de as ultrapassar com vista ao progresso da democracia e a um desenvolvimento sustentado".*



Roteiro para a Prevenção de Maus-tratos a Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multidificiência – Avaliação e Diagnóstico

Autor(es): FENACERCI, CERCIOEIRAS, CERCIA, CERCICA. Lisboa, FENARCERCI, 2010.

Este roteiro tem por objetivo identificar, registar e sinalizar situações de maus-tratos e determinar um protocolo de prevenção e atuação. É um instrumento de trabalho para as organizações da área da reabilitação de pessoas com deficiência.



Toolkit sobre a gestão dos recursos humanos para a diversidade – Agir com as empresas para a inclusão

Nautilus, APEA, Lisboa, 2ª ed.

Este instrumento foi “desenvolvido no âmbito do Projecto Nautilus, promovido por um Parceria de Desenvolvimento constituída por entidades diversificadas no âmbito da IC EQUAL. Dirigido a empresários, gestores de recursos humanos, associações empresariais e a todas as instituições ligadas à Responsabilidade Social das Organizações, tem como objectivo promover o incremento da diversidade de RH bem com a inserção de pessoas em situação de desvantagem”.



Os nossos filhos são... diferentes - Como podem os pais lidar com uma criança com deficiência

Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2009.

O projeto *Intervenção Precoce – O Processo de Construção de Boas Práticas*, desenvolvido no concelho de Sesimbra, foi um projeto-piloto que procurou melhorar e alargar a resposta às necessidades de famílias com crianças com deficiência ou em situação de risco.

Os resultados alcançados ao fim de três anos, validados por uma avaliação independente, indicam que o reforço de capacidade e de qualidade dos serviços prestados pela equipa de intervenção precoce viabilizaram uma atuação mais atempada e em rede com os vários intervenientes: famílias, unidades de saúde, estabelecimentos de ensino e organizações de solidariedade social.

Trata-se pois de uma prática aconselhável para facilitar a integração e o desenvolvimento destas crianças. Esta brochura foi concebida, sobretudo, para informar as famílias e marca o início de um conjunto de publicações da iniciativa da Fundação sobre o tema da intervenção precoce.



E quando atendemos crianças... diferentes

Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2009.

Este pequeno livro foi feito a partir de um projeto que decorreu no Serviço Técnico de Intervenção Precoce (STIP) da Cercizimbra e da sua avaliação, a partir do qual foi já feita uma publicação destinada aos pais – “*Os nossos filhos são... diferentes: como podem os pais lidar com uma criança com deficiência*” – também editada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Ambas as publicações estão disponíveis para download em:

<http://www.gulbenkian.pt/media/files/fundacao/programas/PG%20Desenvolvimento%20Humano/pdf>



Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social – Contributos Bibliográficos

REDTESS – Rede de Cooperação e Conhecimento na Área do Trabalho, Emprego e Solidariedade Social.

Ed. Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, Lisboa, 2010.

A REDTESS, que engloba os Centros de Documentação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Centro de Documentação e Informação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, não se alheando desta importante iniciativa [Ano Europeu do Combate à Pobreza], vem colocar ao investigador, em particular e ao cidadão em geral, um conjunto sistematizado de referências de âmbito documental, com o objetivo de lhe proporcionar um maior leque informacional nos domínios das áreas temáticas da pobreza, exclusão social, integração social, entre outras.

Disponível para *download* em: http://www.scml.pt/media/cultura/cdoc/2011/REDTESS_pobreza.pdf



Do concerto do mundo: contos.

Coord. Ana Maria Martinho

Ed. Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 2010.

Esta obra surge de uma parceria entre a Imprensa Nacional – Casa da Moeda e a Coordenação Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (AECPES) e tem como objetivo sensibilizar e alertar a população para o direito fundamental das pessoas afetadas pela pobreza e pela exclusão social, ao mesmo tempo que aponta para caminhos de esperança. Aqui estão compilados 18 contos sobre Pobreza e Exclusão Social, escritos por 18 autores.



Marcas solidárias: obras sociais das comunidades portuguesas.

Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas. Lisboa, Instituto da Segurança Social, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2010.

“Este livro celebra e homenageia as mulheres e homens que um dia saíram de Portugal à procura de uma vida melhor e que, no país de acolhimento, investiram tempo, meios, trabalho e dedicação a apoiar generosamente compatriotas a quem o sonho da emigração não correu bem ou que foram privados de recursos, de energia, de saúde e de afeto.”



Estudo sobre a percepção da pobreza em Portugal: algumas considerações e recomendações

Ed. Amnistia Internacional Portugal, REAPN, SOCIUS. Lisboa, 2010

Este estudo desenvolvido pela Amnistia Internacional Portugal, em parceria com a Rede Europeia Anti-pobreza e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, revelou que os jovens à procura do primeiro emprego e os trabalhadores precários ou com baixos salários são encarados pelos portugueses como os novos grupos vulneráveis à pobreza. Disponível para *download* em:

http://www.amnistia-internacional.pt/files/Relatoriosvarios/RelatorioPobreza_com_indice.pdf

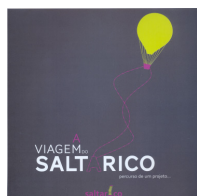


Gestão de organizações sem fins lucrativos: o desafio da inovação social

Couro. Carlos Azevedo, Raquel Campos Franco, João Wengorovius Meneses
Ed. Vida Económica, Porto, 2010.

“Concebido com o principal objectivo de servir de instrumento às organizações sem fins lucrativos o livro conta com a participação conjunta de 20 autores em duas partes distintas. Na primeira parte contém várias reflexões sobre a temática da inovação social, com

contributos de Diogo Vasconcelos, da Cisco, Geoff Mulgan, prestigiado autor internacional sobre a temática e director da Young Foundation, Celso Grecco, fundador da Bolsa de Valores Sociais no Brasil e em Portugal, Filippo Addarii da Euclid Network, Miguel Alves Martins e Susana Frazão Pinheiro do Instituto de Empreendedorismo Social e Helena Gata da TESE. A segunda parte reúne um conjunto de contributos de tantos outros autores sobre várias áreas da gestão das organizações sem fins lucrativos, instrumentos úteis para quem gere organizações privadas sem fins lucrativos, bem como para quem se relaciona com elas, sejam entidades doadoras ou entidades públicas, ou mesmo o cidadão comum que se queira voluntariar apoiando-as com as suas competências.”

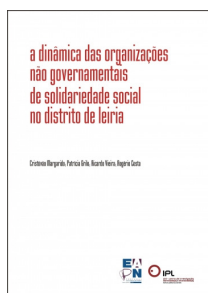


A viagem do SALTARICO: percurso de um projeto...

Cátia Azevedo, Helena Martins

Ed. EAPN Portugal. Núcleo Distrital da Guarda, Guarda, 2011. (contém CD)

Esta publicação tem como objetivo dar a conhecer o percurso de implementação e desenvolvimento do Projeto Saltarico, explicando as várias etapas, os parceiros envolvidos e o trabalho desenvolvido pelos participantes. A Viagem do Saltarico pretende ser um instrumento para apoiar a implementação de outras iniciativas na área de intergeracionalidade.



A Dinâmica das Organizações Não Governamentais de Solidariedade Social do Distrito de Leiria

Ed. Cristóvão Margarido, Patrícia Grilo, Ricardo Vieira, Rogério Costa.

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria. Leiria, 2011.

O presente estudo traça o panorama das organizações não governamentais de ação social do distrito de Leiria e, creio que constituirá uma referência indispensável para os estudantes e profissionais das ciências sociais que queiram aprofundar os seus conhecimentos sobre as organizações que habitualmente designamos como “Terceiro Setor”, enquanto campo privilegiado para a luta contra a pobreza e exclusão social. Quando iniciámos o nosso trabalho no distrito de Leiria, com a implementação da EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Leiria, tínhamos uma noção clara da necessidade de conhecer o território, identificar as suas potencialidades, mas também, as suas fragilidades, nomeadamente, caracterizar as principais problemáticas sociais do distrito, estudar as iniciativas da sociedade civil, conhecer os seus principais interesses, motivações, disponibilidades, projetos e ações dinamizadas pelos vários atores sociais, com intervenção nos domínios sociais.



Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades

UNICEF, 2011.

De acordo com este relatório, para conseguir atender às necessidades específicas dessa faixa etária, em especial dos 38% que vivem em situação de pobreza, é necessário dar mais atenção a políticas públicas para os adolescentes.

Faça o download do relatório em: http://www.unicef.pt/18/Relatorio_SOWC_2011.pdf